

## ESTUDO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO E PANTANAL NO MERCADO MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE-MS

Nívea Maria Pereira Rodrigues<sup>1</sup>, Rafaela Alves Toletto<sup>1</sup>, Danielle Boin Borges<sup>1</sup>, Ivanda Piffer Pavão de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Colégio Status – Colégio Status-MS

<sup>2</sup>Cerrado Agro Consultoria - MS

niveamaria@gmail.com, daniboinb@gmail.com, ivandappa@gmail.com

**Palavras-chave:** Mercado, conhecimento popular, nativas.

### Introdução

O Brasil por ser um país com uma grande biodiversidade possui diversas plantas conhecidas popularmente, como plantas medicinais. Contudo, informações como: a origem dessas plantas, se são nativas ou cultivadas, como são cultivadas e qual a importância delas para a região onde são encontradas, ou até mesmo para o país, são pouco conhecidas pela população. Em estudo realizado em um mercado de Campo Grande – MS 22 plantas medicinais foram identificadas por especialistas e dez eram nativas do Cerrado (Ustulin *et al.*, 2008). O objetivo deste trabalho foi verificar se os vendedores e clientes do Mercado Municipal de Campo Grande-MS possuem o conhecimento sobre a origem das plantas que vendem e/ou consomem, quais são as plantas mais vendidas, se sabem da importância destas plantas para região em que vivem, para que servem e qual o perfil das pessoas que procuram por essas plantas.

### Metodologia

Foram realizadas entrevistas no Mercado Municipal de Campo Grande - MS, em um sábado no período da tarde, por possuir maior número de bancas abertas. Dentre as bancas abertas, nove continham plantas medicinais desidratadas, sendo encontradas as seguintes partes das plantas: casca, folhas, sementes e flores. Foram entrevistadas cinco bancas, o que equivale a 55,55% do universo amostral, pois em uma das bancas o vendedor não teve interesse em participar da pesquisa, e as outras três bancas se encontravam fechadas no momento da finalização das entrevistas.

As entrevistas foram semiestruturadas, guiadas por um formulário, que permite anotações de informações adicionais, caso houvesse. Antes de iniciar as entrevistas, foi explicado a cada informante que seriam voluntários e que em nenhum momento, sua identidade ou nome do estabelecimento seriam revelados. Solicitamos que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, deixando um contato, caso em algum momento queiram deixar de fazer parte da pesquisa ou esclarecer qualquer dúvida, referente à mesma.

### Análise e Discussão

Os resultados obtidos com as 55,55% das bancas amostradas, comprovaram que todos os vendedores/donos de bancas informaram vender plantas medicinais do Cerrado

e Pantanal, sendo a mais citada, o ipê-roxo. Destes entrevistados somente um deles informou com certeza quais eram nativas, dois tiveram dúvida em informar, e os outros dois disseram não saber quais eram nativas. 100% dos entrevistados disseram que a parte da planta que mais se usa é a casca e que teria várias propriedades, como antiinflamatório, diminuir colesterol, diabetes e até mesmo para combater diversos tipos de câncer. 60% disseram que a infusão é a forma mais utilizada e 40% que seria fervendo para fazer chá. 60% informou que o principal perfil dos clientes é de mulheres e a maioria dos clientes são pessoas acima dos 31 anos de idade. Todos adquirem as plantas de fornecedores. Sendo alguns destes fornecedores, raizeiros ou moradores de assentamento. Somente 40% dos amostrados cultivam as plantas em escala comercial, sendo, carqueja e ervas frescas, como o alecrim. 60% dos entrevistados disseram que os clientes já chegam sabendo quais são as plantas que querem e para o que servem, pois geralmente consultaram na internet. 20% adquiriu conhecimento sobre essas plantas trabalhando na área, 20% foram os pais que passaram este tipo de conhecimento e 10% adquiriu este conhecimento pesquisando em livros e com o auxílio dos pais.

### Conclusão

Com este trabalho, foi possível concluir que uma considerável parcela dos vendedores não souberam dizer se as plantas comercializadas eram nativas do Cerrado ou Pantanal e que os clientes embora em muitos casos saibam a utilidade destas plantas, poucos também tem o conhecimento se estas plantas são da região em que vivem, mostrando que é importante informar a população sobre a importância de algumas destas plantas para região em que vivem.

### Agradecimentos

Agradecemos a disponibilidade dos vendedores do mercado municipal de Campo Grande - MS, em colaborar com a pesquisa.

### Referências

Ustulin, M, Figueiredo, B.B., Tremea, C., Pott, A, Pott, V.J., Bueno, N.R. e Castilho, R.O. Plantas medicinais comercializadas no Mercado Municipal de Campo Grande-MS. Revista Brasileira de Farmacognosia. 2009.

Apoio:

Realização: